

INOVAÇÃO E CONHECIMENTO

1º Painel - Potencial nacional e regional

Helena Freitas

Centro de Ecologia Funcional, Universidade de Coimbra



- GLOBALIZAÇÃO

Um mundo mais interconectado → ampla competição económica e mudança na forma como aprendemos, descobrimos ou inovamos. O impacto das mudanças é cada vez mais rápido

- DEMOGRAFIA

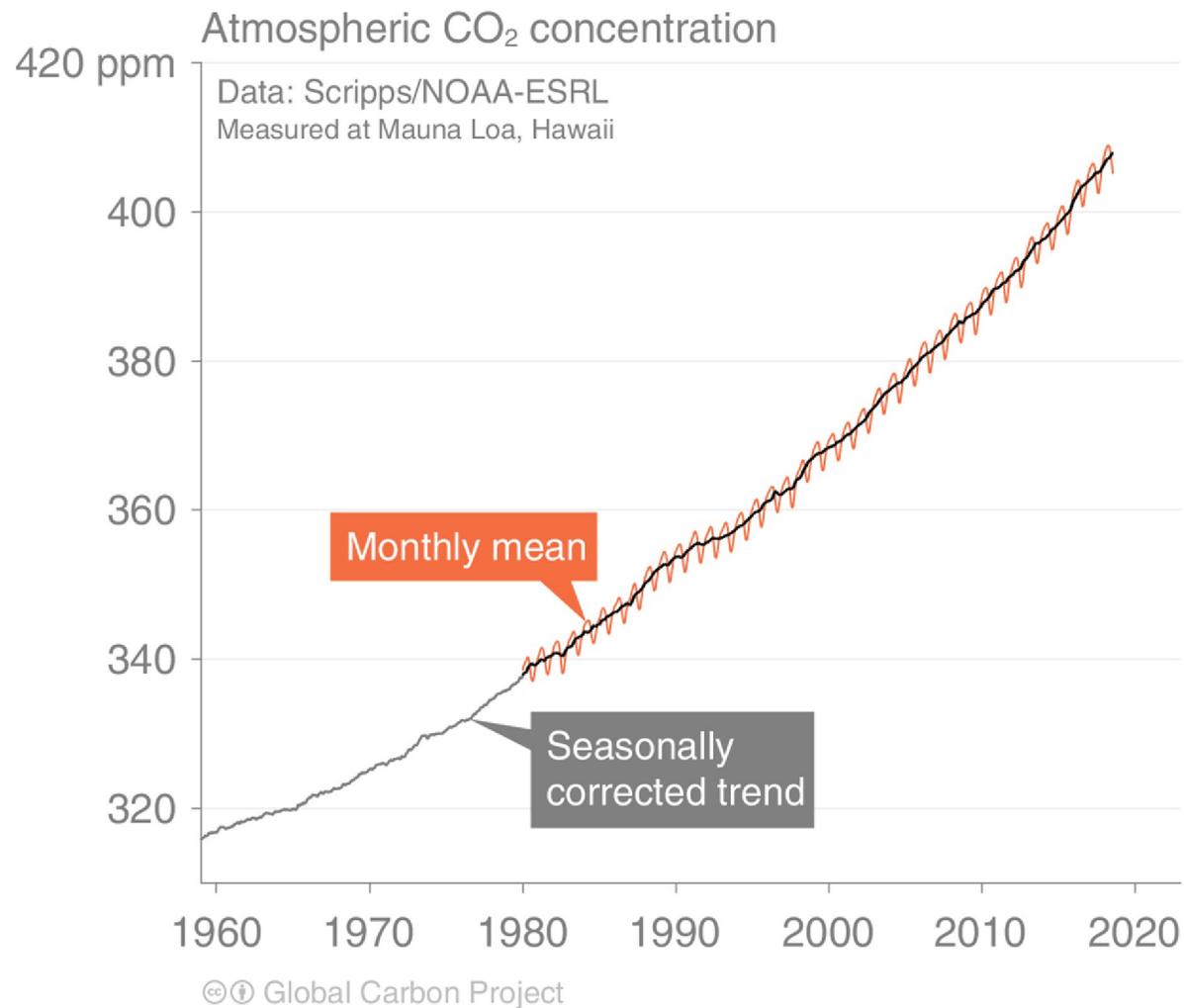
A opção pela cidade, o envelhecimento da população, as mudanças na família e normas sociais – muda o que esperamos e podemos fazer em educação, investigação e inovação

- TECNOLOGIA EM ACELERAÇÃO

Há apenas 35 anos chegaram os editores de texto. Agora, a edição genética. Cada invenção surge cada vez mais rápida, desafiando a sociedade e a economia, mas também a maneira como pensamos a educação, a ciência e a dinâmica das empresas

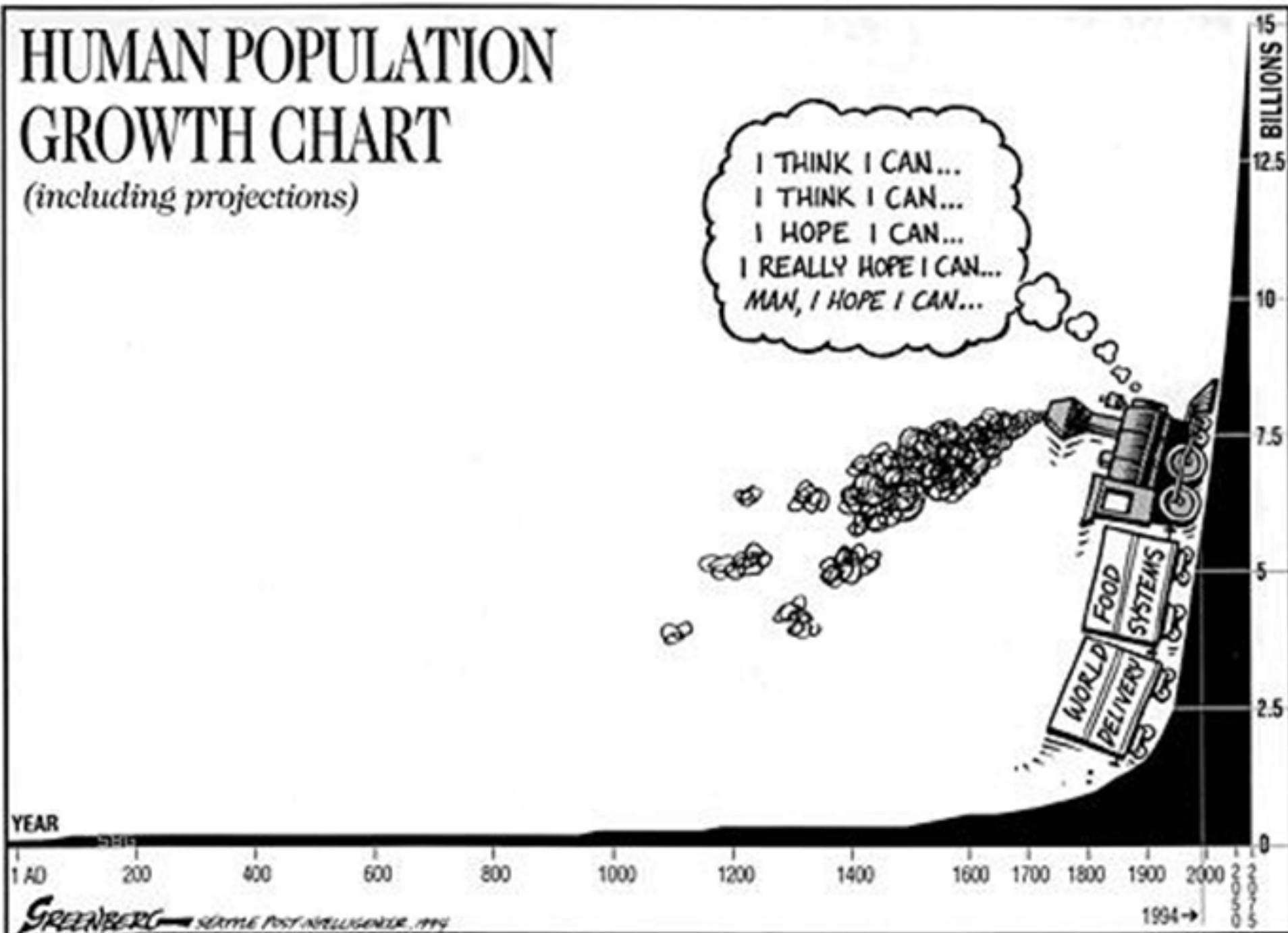
Concentração global de CO₂: de ~277ppm em 1750 para 405ppm em 2017 (46%).
2016 foi o primeiro ano completo com concentração acima de 400ppm

Em 2017, as emissões de CO₂ aumentaram 1,8% na zona euro.
O cumprimento dos acordos de Paris implicaria reduzir 5-10%/ano



HUMAN POPULATION GROWTH CHART

(including projections)



RESEARCH CONCLUDES:

**WE ARE
DESTROYING
EARTH.**

COULD YOU KINDLY
REPHRASE THAT IN
EQUIVOCAL, INACCURATE,
VAGUE, SELF-SERVING AND
ROUNDABOUT TERMS THAT
WE CAN ALL UNDERSTAND?

GOVERNMENT

PLANOS DE AÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE DOS TERRITÓRIOS

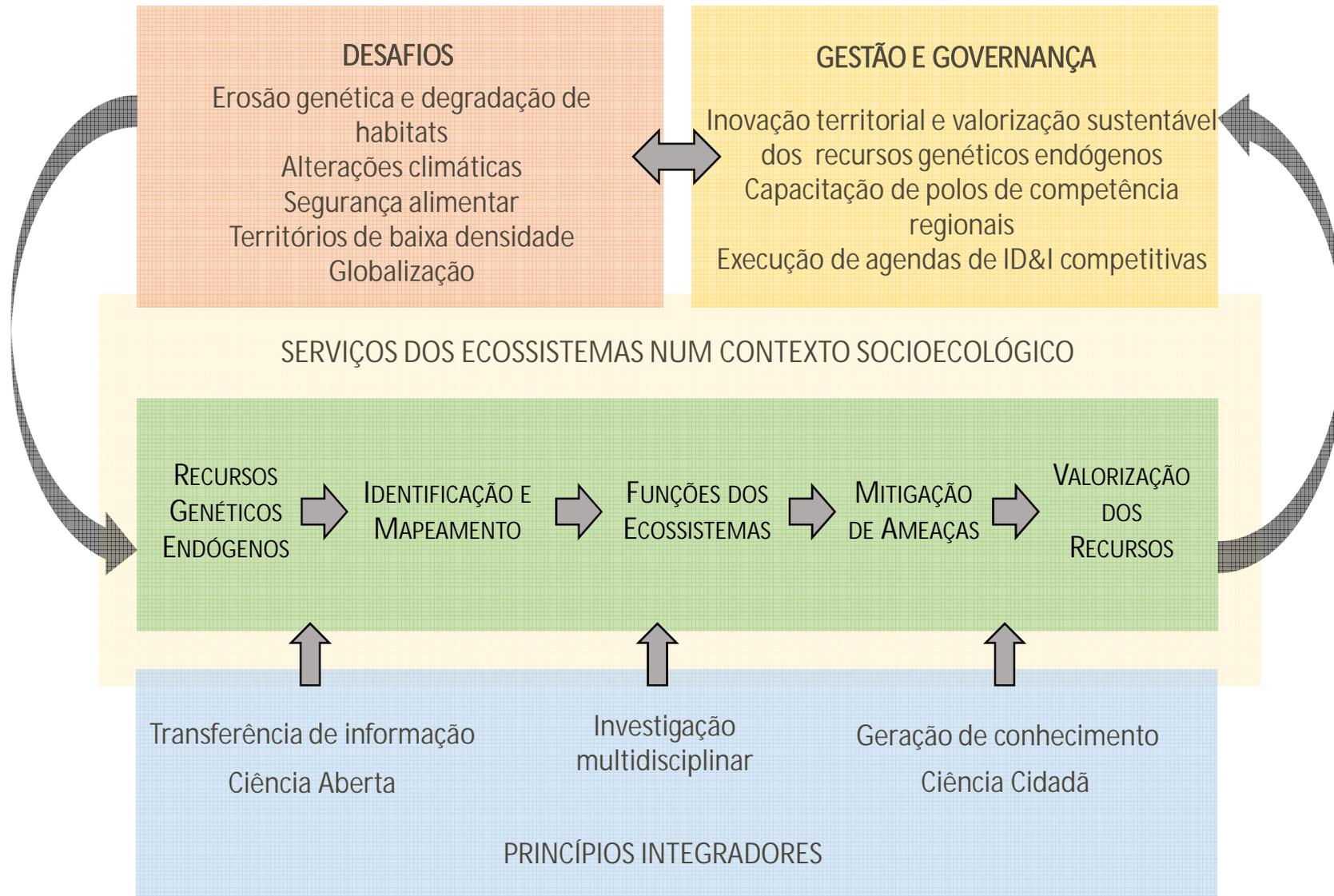
Abordagens integradas para preparar a resposta às alterações climáticas e planejar a resiliência dos territórios, fomentando uma economia apoiada no conhecimento e na inovação, promovendo emprego, educação, equidade social e qualidade de vida

Um caminho para um futuro com menos incêndios e menos riscos, uma economia verde, circular e descarbonizada. O cumprimento da Agenda 2030

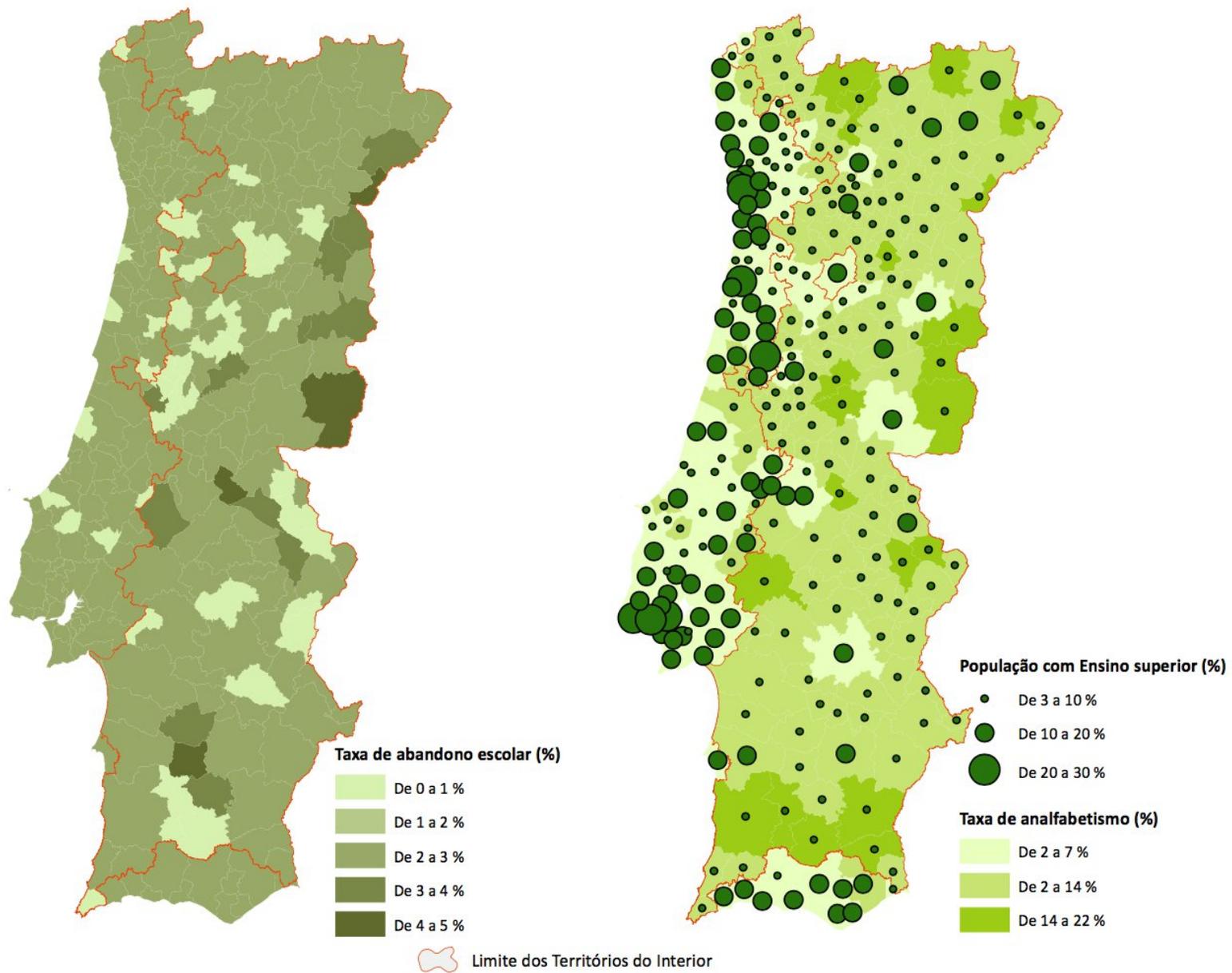
- ♦ Apoiar a construção/renovação térmica de edifícios, com critérios específicos de certificação, sustentabilidade, melhorando a eficiência energética. Fomentar a eficiência energética e energia renovável nos edifícios e iluminação pública
- ♦ Promover um planeamento inteligente da mobilidade verde no território, ao serviço das pessoas. Reabilitar o centro das pequenas cidades e vilas; projetar transportes públicos de qualidade; Incentivar o transporte ferroviário entre cidades (IC em todas as capitais de distrito)
- ♦ Mais ecologia nos processos de produção industrial e agrícola. Princípio do poluidor-pagador - Tributar a poluição e financiar o apoio social para a transição ecológica
- ♦ Face ao desafio de alimentar o mundo, vamos consumir de maneira diferente e produzir de maneira diferente. Uma alimentação ecologicamente responsável: alimentos mais fáceis de produzir e com menor consumo de energia e recursos

- ✓ A desvalorização do sector primário como veículo de crescimento económico, e a falta de oportunidades de emprego contribuíram para o abandono e perda de competitividade do mundo rural;
- ✓ Um mundo mais urbanizado não deixa de confiar às áreas rurais a produção de bens e serviços essenciais, tais como os alimentos ou os serviços ambientais;
- ✓ A urgência de revitalizar os territórios rurais, os quais perderam muito da sua atividade por força da transição para uma agricultura mais competitiva e assente no conhecimento e na inovação;
- ✓ A valorização e promoção da atividade agrícola nos territórios rurais deve contar com as comunidades que persistem nos territórios, mas também com as gerações mais jovens e com aqueles que procuram no conhecimento as soluções para uma agricultura competitiva nos mercados internacionais;
- ✓ O papel das instituições de ensino superior na produção e transferência de conhecimento, na inovação, e no apoio ao desenvolvimento de soluções para a qualificação dos territórios rurais, oferecendo novas técnicas e práticas adequadas aos diferentes tipos de explorações presentes no território

Rede de competências para o desenvolvimento sustentável e inovação no setor Agroalimentar



Taxa de abandono escolar e população com ensino superior



CAPACITAR ESCOLAS PROFISSIONAIS DE MATRIZ RURAL

Rede de Inovação de Base Rural

Rede de competências para o desenvolvimento social e territorial através da capacitação das escolas profissionais (de matriz agro-florestal/pecuária – Produção Agrícola e Animal), professores e alunos, visando a valorização sustentável dos recursos endógenos através da inovação no sector produtivo e nos produtos.

Rede de competências sairá reforçada com a capacitação dos diversos polos de competência regionais, através da criação de redes colaborativas entre Instituições de Ensino Superior, Escolas Profissionais, Municípios, GAL e Empresas.

A agricultura continuará a ser muito diversificada, dependente do que possa vir a ser o acesso à terra, mas pensada numa lógica de ordenamento territorial (zonagem agroecológica) que antecipe os efeitos das alterações climáticas;

A ciência e a tecnologia são indispensáveis ao progresso agrícola/agroalimentar, procurando soluções para os problemas, comunicadas de forma transparente e que vão de encontro aos valores partilhados pelos consumidores;

O progresso tecnológico carece de maior transparência para que o conhecimento seja utilizado de forma eficaz gerando uma maior eficiência de recursos, dentro dos quais a água e a energia têm um papel central. Acesso livre a bases de dados!